

## CONSUMO DE ALIMENTOS CONGELADOS POR INDIVÍDUOS FREQUENTADORES DE SUPERMERCADOS

PAZ, E. S.<sup>1</sup>; VITOR, C. T. S.<sup>2</sup>; FERNANDES, J. <sup>3</sup>; MARTINEZ, M.<sup>4</sup>; PALOMINO, M.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Nutrição-Universidade da Região da Campanha-(URCAMP)–Bagé –RS-Brasil,  
e-mail: elisandrasilvaribeiro@hotmail.com,

<sup>2</sup>Acadêmica de Nutrição-Universidade da Região da Campanha-(URCAMP)–Bagé –RS-Brasil,  
e-mail: carlataissoares@hotmail.com,

<sup>3</sup>Acadêmica de Nutrição-Universidade da Região da Campanha-(URCAMP)–Bagé –RS-Brasil,  
e-mail: jaluzafernandes@gmail.com,

<sup>4</sup>Acadêmica de Nutrição-Universidade da Região da Campanha-(URCAMP)–Bagé –RS-Brasil,  
e-mail:martinez.rock@hotmail.com

<sup>5</sup>Doutora em Ciências e Tecnologia de Alimentos, Docente do Curso de Nutrição-(URCAMP)-Bagé-  
RS-Brasil, e-mail: monicapalomino1962@gmail.com

### RESUMO

Com a mudança dos hábitos alimentares entre a população, houve um aumento no consumo de alimentos industrializados, entre eles estão os congelados. O objetivo deste trabalho foi verificar o consumo de alimentos congelados por indivíduos frequentadores de um supermercado, no município de Bagé (RS). Para a coleta de dados, foi elaborado um formulário estruturado aplicado na forma de entrevista, contendo questões que avaliaram o consumo de alimentos congelados, totalizando 120 entrevistas, sendo que 70%(n=84) eram do sexo feminino, em torno da metade com idade entre 41 e 70 anos (n=53), casados (n=59) e 30,00%(n=36) relataram possuir ensino médio completo. Em relação ao consumo de alimentos congelados, os mais adquiridos foram os produtos cárneos 54,4%(n=65), seguido de pizzas 48,30%(n=58) e lasanhas 30,00%(n=36). O motivo da compra pela praticidade foi mais relatado por 63,30% (n=76) dos entrevistados. Observou-se que 84,20%(n=101) afirmaram que os alimentos congelados não trazem benefícios à saúde. Quanto aos malefícios, 70%(n=84) dos entrevistados acreditavam que o consumo de alimentos congelados geram algum dano à saúde futuramente. Concluiu-se que os alimentos congelados mais consumidos são os industrializados e a maioria desses alimentos não possui componentes benéficos à saúde e que os entrevistados, estão conscientes deste fato, consumindo-os pela sua praticidade no preparo.

Palavras-chave: alimentos congelados; consumo; supermercado

### 1 INTRODUÇÃO

Os princípios de uma alimentação saudável preconizam que uma dieta equilibrada e saudável deve conter todos os grupos de alimentos para compor a dieta diária com água, carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas, fibras e minerais. (BRASIL, 2006).

Porém, o padrão de consumo de alimentos da população brasileira vem se modificando ao longo dos anos, notadamente a partir da década de 1990. (DA

SILVA; DE PAULA, 2003). Com a mudança dos hábitos alimentares, houve um aumento no consumo de alimentos industrializados, entre eles estão os alimentos congelados. (HALL,2006)

Devido ao alto consumo de alimentos congelados, percebe-se a necessidade e a importância de se aprofundar mais sobre o assunto, para que se possam levantar os motivos que levam ao consumo destes alimentos, quais são os mais consumidos, a frequência, o público alvo e o impacto do consumo destes alimentos na saúde humana.

Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi verificar o consumo de alimentos congelados por indivíduos frequentadores de um supermercado, no município de Bagé (RS).

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi caracterizado como tipo descritivo de campo, de corte transversal com abordagem quantitativa (CRESWELL, 2007). A pesquisa foi realizada nos meses de maio e junho de 2015, num supermercado local. Para a coleta de dados e mediante a aprovação do termo de consentimento livre e esclarecido, foi elaborado um formulário tipo estruturado aplicado na forma de entrevista, contendo questões sociodemográficas e de consumo de produtos congelados, também foi investigado o motivo que as pessoas consumiam, frequência e concepção de benefício ou dano à saúde. Assim, foi possível identificar os fatores no consumo desses alimentos.

## 3 RESULTADO E DISCUSSÕES

Na tabela 1, observa-se que os 120 entrevistados predominavam ser do sexo feminino, com uma faixa etária entre 41 e 70 anos. Os indivíduos entre essas idades mais relatadas, geralmente são pessoas que trabalham e conseqüentemente permanecem fora de casa o dia inteiro, onde acabam recorrendo a alternativas de alimentos mais rápidos e práticos (Bleil,1998).

Variáveis	n	%
<b>Gênero</b>		
Feminino	84	70
Masculino	36	30
<b>Faixa Etária</b>		
17 a 25 anos	20	16,8
26 a 40 anos	42	36,00
41 a 70 anos	53	43,10
Maiores de 71	5	4,1
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>100</b>

Tabela 1 – Gênero e faixa etária de indivíduos frequentadores de supermercados na cidade de Bagé - RS, 2015

Nas figuras 1 e 2, observa-se que em torno da metade dos frequentadores 49,2%(n=59) eram casados e a maioria possuía ensino médio completo.

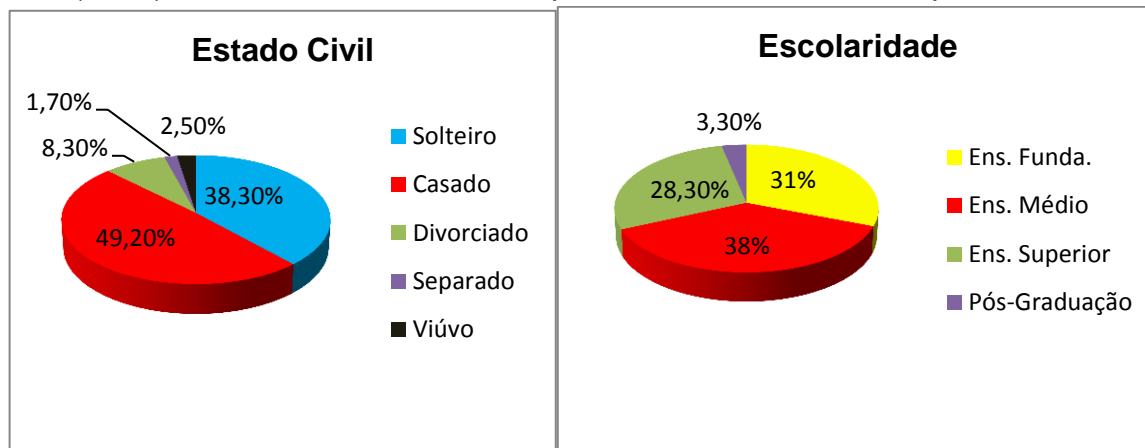


Figura 1- Estado Civil

Figura 2- Escolaridade

A figura 3 apresenta os resultados dos alimentos congelados mais consumidos no supermercado, onde os produtos cárneos foram os mais adquiridos, seguido de pizza e lasanha congelada. Os produtos cárneos correspondem pelos bifes empanados, hambúrgueres, tirinhas de frango, coxinhas de frango, almôndegas, entre muitos outros a base de carne, são produtos muito comuns nos supermercados, e possuem preços mais acessíveis quando comparado a outros congelados e são consumidos pelo menos 1 vez por semana. (Fellows,2006).

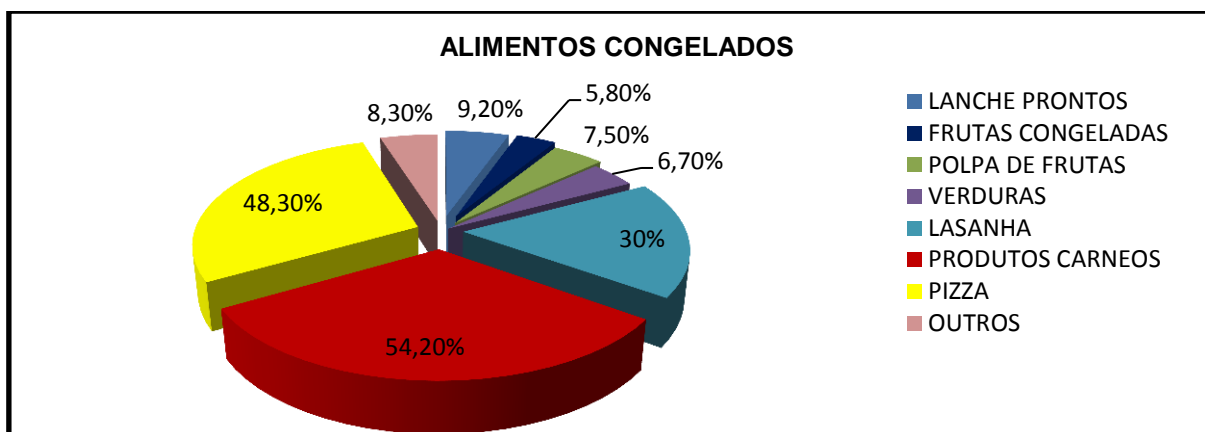


Figura 3 – Consumo de Alimentos Congelados

A tabela 2 apresenta o motivo pelo qual os entrevistados adquirem os produtos congelados, a maioria respondeu pela praticidade. Segundo Bleil (1998), as pessoas são levadas para tudo que possa facilitar o trabalho na cozinha, onde os alimentos são comprados quase prontos para o consumo.

Motivo	N	%
Praticidade	76	63,30
Mora sozinho	2	1,7
Sabor	6	14,2
Falta de habilidade	2	10,8
Falta de tempo	17	14,2
Baixo Custo	13	10,0
Outros	4	3,3
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>100</b>

Tabela 2 – Distribuição dos motivos do consumo de congelados de indivíduos frequentadores de supermercados na cidade de Bagé - RS, 2015

Nas figuras 4 e 5, referentes às questões: se os alimentos congelados em geral, apresentam benefícios para a saúde, e se podem causar danos à saúde, respectivamente.

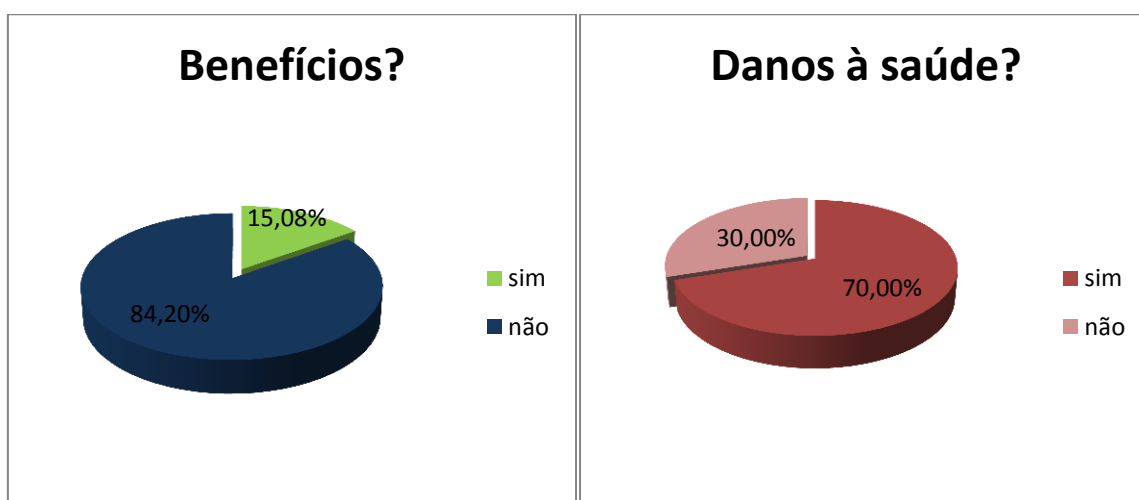


Figura 4- Benefícios

Figura 5- Danos à saúde

Observou-se que 84,20% dos entrevistados relataram que os alimentos congelados não apresentam benefícios à saúde e 70% dos entrevistados acreditam que o consumo de alimentos congelados, pode trazer danos à saúde futuramente. Lambert et al. (2005), afirma que a expressão “viver para comer” descreve bem os hábitos da cultura latina. Os indivíduos preferem satisfazer o seu prazer a observar a utilidade ou necessidade do produto que adquire.

#### 4 CONCLUSÃO

Percebeu-se nesta pesquisa, que as pessoas estão cientes que os congelados industrializados não proporcionam efeitos benéficos para a saúde, e a maioria acredita que podem trazer algum dano à saúde futuramente. Porém, ainda assim, continuam adquirindo os produtos, pelo fato de serem muito práticos para o preparo. Enquanto houver público comprando e consumindo esses produtos, as indústrias de alimentos dificilmente vão aliar a tecnologia com a saúde para produzir

alimentos mais saudáveis, pois estão mais preocupados com os lucros do que com a saúde dos consumidores.

## 5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BLEIL, S. I. O padrão alimentar ocidental: considerações sobre a mudança de hábitos no Brasil. Revista Cadernos de Debate, Campinas, v. VI, , p. 1-25. 1998.
- CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 248 p.
- DA SILVA, J. M., DE PAULA, N. M. Alterações no padrão de consumo de alimentos no Brasil após o plano real. In: Evento de Iniciação Científica da UFPR, XII, 2003, Curitiba/PR. Anais... Curitiba, UFPR, 2003.
- FELLOWS, P. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p.
- LAMBERT, J. L.; et al. As principais evoluções dos comportamentos alimentares: o caso da França. Revista de Nutrição. [online]. Set./Out. 2005, vol.18, no.5, p.577-591.
- HALL, R. J. Fatores que influenciam o consumo de alimentos diet e light no Brasil. 2006. 102 f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Agronegócios)- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande.